

PERGUNTAS FREQUENTES:

1 – O QUE É O M30?

O **Margaret 30**, ou **M30**, é uma corrente política interna do Partido Novo que reúne filiados que acreditam na plena convergência e complementariedade entre o Liberalismo Clássico e o Conservadorismo, que admiram os valores e os princípios formadores do Partido, e que justamente por respeito ao NOVO resolveram abraçar a árdua missão de contribuir com a sigla apontando pontos de melhoria e correções de rumo.

2 – POR QUE FOI ESCOLHIDO O NOME ‘MARGARET 30’?

Porque **Margaret Thatcher** é o exemplo de política que nos inspira. **Thatcher** carregou ao longo de sua extensa trajetória na vida pública uma vitória sobre a desconfiança bradando firmemente sua convicção absoluta nos valores liberais econômicos, no mérito, no trabalho duro e na democracia. **Margaret** não tolerava neutralidade em assuntos importantes e momentos decisivos e jamais se esquivou das discussões, dos embates e da defesa dos seus ideais. No período em que esteve no governo conseguiu unir Liberais e Conservadores em nome de importantes pautas de interesse nacional. Sem esta união as reformas que o Reino Unido precisava não teriam acontecido.

3 – PRA QUE FOI CRIADO, OU MELHOR, QUAL A INTENÇÃO DO M30?

O Movimento foi criado para mostrar que o Partido é maior do que o grupo que controla seus diretórios e trazer de volta quem por algum motivo se frustrou com atitudes contraditórias ou autoritárias que os dirigentes do NOVO tomaram. Queremos motivar pessoas já filiadas para que permaneçam no NOVO e trazer outros interessados que ainda não se envolveram com o Partido. Temos também o propósito de fomentar o debate interno, oxigenar a reflexão sobre os valores do partido e as contradições que existem nas práticas operacionais e decisões institucionais do NOVO. Somos inimigos do centralismo, do autoritarismo, do dirigismo e do isentismo.

4 – O M30 QUER ACABAR COM O PARTIDO NOVO?

Pelo contrário. Precisamos lembrar que o NOVO é um partido “sem dono” e seus “acionistas” são seus filiados. Temos obrigação de nos manifestarmos quando descontentes, pelo bem do Partido e pela sobrevivência do Projeto. Nós nos inspiramos em um valor que está na origem da formação do NOVO, qual seja “**O INDIVÍDUO COMO AGENTE DE MUDANÇAS**” que, em suma, ressalta o indivíduo como principal responsável pelas mudanças e reformas que pretende promover, tendo o direito de criticar e o dever de participar. Acreditamos que a nossa omissão no debate, o nosso conformismo e a resiliência infeliz, esperando que as coisas se ajustem por ordem espontânea, seria um gesto soberbo que colocaria em risco o sucesso do partido num médio prazo. Temos muito carinho pelo Partido NOVO, não queremos lutar pelo nosso país em outro partido, queremos contribuir e defender o NOVO.

5 – O M30 É INIMIGO DO DIRETÓRIO NACIONAL DO PARTIDO NOVO?

Nossa ação é motivada por critérios racionais e não emocionais. A questão não é ser amigo ou inimigo, é perceber que o Diretório Nacional está cada vez mais longe do filiado comum e que não está sabendo ouvi-lo. Se nada for feito, o centralismo antidemocrático vai acabar desgastando ainda mais os membros do Diretório Nacional. Tratam-se na maioria de pessoas muito bem-intencionadas e que naturalmente tem as suas imperfeições, inclusive no tato político. Queremos realizar o trabalho conjunto, o debate, a descentralização e fomentar a capacidade de produzir.

6 – O M30 É UM MOVIMENTO DE BOLSOMINIONS LARANJAS?

Não. O Movimento **Margaret 30** só tem compromisso com os valores do Liberalismo Clássico e do Conservadorismo, os quais balizarão eventuais críticas ou elogios às medidas de qualquer governo, incluindo o de Jair Bolsonaro.

7 – POR QUE VOCÊS NÃO DEIXAM O PARTIDO NOVO E VÃO PARA O PSL OU OUTRO MOVIMENTO “QUALQUER”?

Porque gostamos do projeto do NOVO e de seus valores, e queremos que o Partido efetivamente faça na prática interna o que prega no discurso. Esta pergunta carrega uma ideia que permeou a política brasileira degradando todos os partidos por dentro, pois é repleta de intolerância e de ojeriza ao contraditório e ao debate de ideias. Essa entristecedora característica que invariavelmente se apresenta com caráter agressivo é ponto central do que queremos combater justamente para impedir que o NOVO trilhe um caminho vexatório. Portanto, não queremos e não iremos sair do NOVO. Nos sentimos em casa nesse partido que ajudamos a construir e a conseguir o seu registro. Temos carinho, admiração e mais profundo zelo pelo Projeto e principalmente pelo ativismo legítimo dos milhares de filiados pelo Brasil. O Partido NOVO reúne em suas bases gente comum que quer ajudar, quer defender o País e contribuir para que superemos nossas mazelas. O NOVO é realmente novo na vontade, mas precisa também ser moderno e democrático da porta para dentro, em sua operação e estrutura.

8 – COMO O MARGARET 30 INTERPRETOU O FENÔMENO BOLSONARO?

Entendemos que o resultado das eleições presidenciais de 2018 revelou que o brasileiro se cansou dos discursos populistas-coletivistas dos políticos que, há décadas, dominam o *mainstream* e enxergou na figura do deputado federal Jair Bolsonaro uma opção que representa esperança no combate frontal à corrupção, à insegurança pública e ao discurso censor do politicamente correto. Bolsonaro também uniu as forças anti-esquerda e anti-PT que estavam espalhadas por todo País e que eram majoritárias. Sua campanha soube enxergar esta demanda, trabalhando o discurso que venceu as eleições. Nesse sentido, esperamos e torcemos para que o Governo Federal eleito consiga implementar suas agendas liberais de política econômica e que consiga frear a degradação cultural que o país vem sofrendo nas últimas décadas.

9 – O M30 PRETENDE DIFAMAR DIRIGENTES, CANDIDATOS OU MANDATÁRIOS DO NOVO?

Não pretendemos pessoalizar nossas críticas, pois isto não é construtivo. O **Margaret 30** é um movimento político propositivo e terá como norte apoiar e criticar ideias e atitudes, não pessoas. Defendemos o debate e a discussão política de alto nível, sempre buscando o refinamento das narrativas, a melhoria dos processos e a maturidade da instituição.

10 – PARA O M30, QUAIS AS LIDERANÇAS QUE SE DESTACAM NO PARTIDO NOVO?

São muitas lideranças. O NOVO está repleto de gente muito boa e motivada. Poderíamos facilmente citar dezenas de talentos espalhados pelo Brasil e que ainda estão no anonimato, mas acabaria sendo injusto citar alguns nomes e omitir tantos outros de igual relevância. Por isso, reforçamos que o maior patrimônio do Partido são as pessoas.

11 – MAS ENFIM, O M30 É INIMIGO DE JOÃO AMOEDO?

Em hipótese alguma. João Amoedo é uma grande figura, pelo qual guardamos o mais profundo respeito e admiração, mas que observamos ser uma pessoa que embora tenha muita experiência no ramo empresarial poderia interagir de forma mais eficaz com os eleitores por vias políticas. Esse ponto poderia ser alcançado de forma mais natural justamente se o NOVO estivesse aberto a ouvir as mais distintas manifestações de ideias que existem nas suas fileiras.

12 – O QUE O M30 TEM A DIZER ALÉM DE TRAÇAR PONTOS QUE PRECISAM EVOLUIR DENTRO DO NOVO?

Muita coisa. Um bom começo seria nos aproximar de todos aqueles que possuem interesse em ver a democracia brasileira se desenvolvendo de baixo para cima. Explicamos melhor como pretendemos alcançar esse ponto através do nosso primeiro Manifesto resumido. Defendemos a descentralização, a meritocracia, os diretórios autônomos, as correntes democraticamente livres para discordar e debater entre si. Desqualificamos o termo “velha política”. Defendemos a boa política, seja dos tempos passados da “dama de ferro” ou dos tempos atuais do Van Hattem. Somos amigos cheios de ideias e preocupados com o rumo das coisas.

